



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - UFC
Faculdade de Economia, Administração, Atuária e Contabilidade - FEAAC
Programa de Pós-Graduação em Administração e Controladoria – PPAC

CÓDIGO: EHP7509

Título: Teoria das Organizações

Nível: Mestrado/Doutorado

Obrigatória: (X) Sim () Não

Carga Horária: 64

Número de Créditos: 4

Ementa: A emergência do sistema produtivo capitalista e do desenvolvimento da teoria organizacional. As principais abordagens da teoria organizacional em uma perspectiva histórica e social: os fundamentos da Administração, a abordagem humanista, a abordagem comportamental, a teoria da burocracia e o estruturalismo, a abordagem sistêmica e a abordagem contingencial. A abordagem institucional e temas emergentes nos estudos organizacionais.

Bibliografia:

1. CHANDLER, A. The visible hand: the managerial revolution in American Business. 13. ed. Cambridge, Mass.: Harvard University Press, 1995. (Conclusão)
2. CLEGG, S.; HARDY, C. Introdução: organização e estudos organizacionais. In: CLEGG, S.; C. HARDY, C.; NORD, W. (Org.). Handbook de estudos organizacionais. Vol. 1. São Paulo: Atlas, 1998. p. 27-57.
3. MORGAN, G. Imagens da organização. São Paulo: Atlas, 1996. (Cap. 2)
4. PRYOR, Mildred Golden; TANEJA, Sonia. Henri Fayol, practitioner and theoretician – revered and reviled. Journal of Management History, v.16, n.4, p. 489-503, 2010.
5. FARIA, José Henrique de. Economia política do poder: uma crítica da teoria geral da administração. v.2, Curitiba: Juruá editora, 2007. p.65-90. (Cap.7)
6. FOLLET, M. P. The giving of orders. In: STEVEN, J. O. (Ed.) 2. ed. Classic readings in organizational behavior. New York: ITP. p.175-180.
7. MCGREGOR, D. M. The human side of enterprise. New York : McGraw-Hill, 1960. (Part I).
8. ADLER, Paul S. The Sociological Ambivalence of Bureaucracy: From Weber via Gouldner to Marx. Organization Science, v. 23, n.1, p. 244–266, jan.-fev. 2012.
9. FARIA, José Henrique de; MENEGHETTI, Francis Kanashiro. Burocracia como organização, poder e controle. Revista de Administração de Empresas: RAE, São Paulo, v. 51, n.5, p. 424-439, set.-out. 2011.
10. SAGER, Fritz; ROSSER, Christian. Weber, Wilson, and Hegel: Theories of Modern Bureauc. Public Administration Review, v.69, n.6, nov.-dez. 2009.
11. BLAU, P. M.; SCOTT, W. R. Organizações formais. São Paulo : Atlas, 1979. (Caps. 2 e 9)
12. RAMOS, A. G. Administração e contexto brasileiro. Rio de Janeiro: FGV, 1983. (Seções: 5.1; 5.3; 5.9)

13. BERTERO, C. O. Nota técnica: teoria da contingência estrutural. In: CLEGG, S.; C. HARDY, C.; NORD, W. (Org.). Handbook de estudos organizacionais. Vol. 1. São Paulo: Atlas, 1998. p. 134-136.
14. BURNS, T; STALKER, G. M. The management of innovation. Great Britain: Tavistock Publications, 1971. (Caps. 1; 2; 5; 6)
15. WOODWARD, J. Organização industrial: teoria e prática. São Paulo: Atlas, 1977. (Caps. 1; 4 e 5)
16. ABOUZEEDAN, Adli; BUSLER, Michael. 'Internetization Management': The Way to Run the Strategic Alliances in the E-globalization Age. *Global Business Review*, v.8, n.2, p. 303-321, dez. 2007.
17. DRORI, Gili S. Institutionalism and Globalization Studies. In: GREENWOOD, Royston; OLIVER, Christine; SAHLIN, Kerstin; SUDDABY, Roy. *The Sage Handbook of Organizational Institutionalism*. Los Angeles, Califórnia: SAGE Publications Ltd, 2008. p. 78-98. (cap. 18).
18. SØDERBERG, Anne-Marie; HOLDEN, Nigel. Rethinking Cross Cultural Management in a Globalizing Business World. *International Journal of Cross Cultural Management*, v.2, n.1, p.103-121, 2002.
19. BEBCHUK, Lucian A.; WEISBACH, Michael S. The State of Corporate Governance Research. *The Review of Financial Studies*, v. 23, n. 3, mar. 2010.
20. DURISIN, Boris; PUZONE, Fulvio. Maturation of Corporate Governance Research: 1993–2007: An Assessment. *Corporate Governance: An International Review*, v.17, n.3, p.266–291, 2009.
21. RABELO, Flávio M.; VASCONCELOS, Flávio C. Corporate Governance in Brazil. *Journal of Business Ethics*, v.37, n. 3 p.321-335, 2002.
22. YOUNG, Michael N.; PENG, Mike W.; AHLSTROM, David; BRUTON, Garry D.; JIANG, Yi. Corporate Governance in emerging economies: a review of the principal–principal perspective. *Journal of Management Studies*, v.45, n.1, p.196–220, jan. 2008.
23. BECKERT, J. Institutional isomorphism revisited: convergence and divergence in institutional change. *Sociological Theory*, v. 28, n.2, 150-166, jun. 2010.
24. DEEPHOUSE, David L.; SUCHMAN, Mark. Legitimacy in Organizational Institutionalism. In: GREENWOOD, Royston; OLIVER, Christine; SAHLIN, Kerstin; SUDDABY, Roy. *The Sage Handbook of Organizational Institutionalism*. Los Angeles, Califórnia: SAGE Publications Ltd, 2008. p.49-77. (cap.1)
25. DIMAGGIO, Paul J.; POWELL, Walter W. Jaula de ferro revisitada: isomorfismo institucional e racionalidade coletiva nos campos organizacionais. In: CALDAS, Miguel P.; BERTERO, Carlos Osmar. *Teoria das organizações*. São Paulo: Atlas, 2007.
26. TOLBERT, Pamela S.; ZUCKER, Lynne G. A institucionalização da teoria institucional. In: CLEGG, S.; C. HARDY, C.; NORD, W. (Org.). Handbook de estudos organizacionais. São Paulo: Atlas, 1998, v.1, p. 196-219.
27. MACHADO-DA-SILVA, Clóvis L.; GUARIDO FILHO, Edson R. Campos organizacionais: seis diferentes leituras e a perspectiva de estruturação. *Revista de Administração Contemporânea*, Curitiba, Edição Especial 2010, art. 5, pp. 109-147.
28. ALVESSON, M.; DEETZ, S. Teoria crítica e abordagens pós-modernas para estudos organizacionais. In: CLEGG, S.; C. HARDY, C.; NORD, W. (Org.). Handbook de estudos organizacionais. Vol. 1. São Paulo: Atlas, 1998. p. 227-266.

29. COOPER, R.; BURRELL, G. Modernismo, pós-modernismo e análise organizacional: uma introdução. *Revista de Administração de Empresas*, v. 46, n. 1, p. 87-101, jan./mar., 2006.
30. FOURNIER, V.; GREY, C. Na hora da crítica: condições e perspectivas para estudos críticos de gestão. *Revista de Administração de Empresas*, v. 46, n. 1, p. 71-86, jan./mar., 2006.
31. MOTTA, P. F. C.; ALCADIPANI, R. O pensamento de Michel Foucault na teoria das organizações. In: ENCONTRO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO-ENANPAD, XXVII, 2003, Atibaia-SP. Anais... Atibaia: ANPAD, 2003, 1 CD ROM.
32. VIEIRA, M.; CALDAS, M. Teoria crítica e pós-modernismo: principais alternativas à hegemonia funcionalista. *Revista de Administração de Empresas*, v. 46, n. 1, p. 59-70, jan./mar., 2006.
33. WOOD JR., T. Nota técnica: frutas maduras em um supermercado de idéias mofadas. In: CLEGG, S.; C. HARDY, C.; NORD, W. (Org.). *Handbook de estudos organizacionais*. Vol. 1. São Paulo: Atlas, 1998. p. 267-271.